



*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA e ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI

A hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes, Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, / Luíz Yamauchi, Luíz Carlos Belline, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves / de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes / Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos senhores / edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária e submeteu em discussão a Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de maio de 1976. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, tendo a Ata sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 17ª Sessão Ordinária. - - - - -

Na sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 363/76, em atenção à Indicação nº 75/76. - - - - -

Of. nº 367/76, em atenção à Indicação nº 77/76. - - - - -

Of. nº 370/76, em atenção à Indicação nº 80/76. - - - - -

Of. nº 371/76, em atenção à Indicação nº 81/76. - - - - -

Of. nº 372/76, em atenção à Indicação nº 82/76. - - - - -

Of. nº 373/76, em atenção à Indicação nº 83/76. - - - - -

Of. nº 374/76, em atenção à Indicação nº 84/76. - - - - -

Of. nº 375/76, em atenção à Indicação nº 85/76. - - - - -

Nada mais constando no Expediente Recebido do Executivo / Municipal, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a divulgar a matéria constante do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Ofício da Superintendência Regional do INPS - São Paulo - em atenção ao Requerimento nº 31/76. - - - - -

Um diploma alusivo à I FEIRA EXPOSIÇÃO DE GARÇA, homenageando esta Casa, através da Prefeitura Municipal de Garça e Proacri / Ltda. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de São Paulo para à Sessão Solene de entrega do título de "Prefeito Emérito ao Engº Paulo Salim Maluf. - - - - -

Ofício do Sr. Isaias Rodrigues Martins, em atenção ao Requerimento nº 81/76. - - - - -

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, encaminhando uma via do Balancete, referente ao mês abril de 1976. - - - - -

Encerrada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário se procedesse a leitura do

*[Handwritten signature]*





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

54

EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

Indicação nº 86/76, do Sr. Boanerges do Prado Vianna e outro, solicitando a reativação dos semáforos em diversos cruzamentos de nossa cidade. - - - - -

Indicação nº 87/76, do Sr. Boanerges do Prado Vianna e outros, solicitando providências para a duplicação da rodovia Comandante Ribeiro de Barros - Trecho: Bauru - Marília. - - - - -

Indicação nº 88/76, do Sr. Dionísio Florentino e outros, solicitando colocação de bico de luz na Rua 7 de Setembro. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações supracitadas serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, na forma regimental. - - - - -

Requerimento nº 88/76, do Sr. Paulo Renato Alves de Souza e outros, consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Alzira Soares Bertone. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 88/76. - - - - -

Requerimento nº 89/76, do Sr. Paulo Renato Alves de Souza e outros, consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Adelina Michelan Patroni. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 89/76. - - - - -

Requerimento nº 90/76, do Sr. Paulo Renato Alves de Souza e outros, consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Mário Issao Okoti. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 90/76. - - - - -

Requerimento nº 91/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, consignando em Ata um voto de congratulações e aplausos ao Rotary / Clube de Garça, pelo seu aniversário de fundação. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 91/76. - - - - -

Requerimento nº 92/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, consignando em Ata um voto de congratulações e aplausos ao C.C.E., pela realização da prova pedestre "Gerson D. Marins". - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade /

*AA*





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

55

de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 92/76. - - - - -

Requerimento nº 93/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, consignando em Ata um voto de congratulações e aplausos ao atleta / Antonio dos Reis Correa, 1º colocado na prova "Gerson D. Marins". - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 93/76. - - - - -

Requerimento nº 94/76, do Sr. Boanerges do Prado Viana e outros, solicitando ao Exmo. Sr. Presidente da República o restabelecimento da Aposentadoria Especial dos Professores. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 94/76 à Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos / Senhores Vereadores, e, não havendo oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. -

O vereador Luiz Carlos Belline, com a palavra, disse / que viera à tribuna para focalizar 3 assuntos; que o 1º deles refere-se a não abertura do comércio aos domingos, uma medida corajosa / encabeçada pelo Sr. Prefeito Municipal e por alguns comerciantes; / que, particularmente, também considerava uma medida muito boa, por que virá beneficiar os comerciários, os comerciantes e os próprios / consumidores, principalmente, as donas de casa, que poderão planejar suas compras no decorrer da semana; que outra boa medida tomada pelo Sr. Prefeito Municipal foi a mudança da feira livre, que já / vem, há duas semanas, funcionando no novo local a contento, satisfazendo tantos os feirantes como os consumidores; que, sem dúvida, considerava também uma atitude corajosa do Sr. Chefe do Executivo essa mudança do local da realização da feira, tirando-a da localização / já tradicional, que virá beneficiar os dois lados da cidade; que, de outro lado, com a não abertura do comércio aos domingos e a mudança do local, tem certeza de que a feira vai passar a ser, realmente, / feira, em Garça; que, assim, as medidas, ora focalizadas, merecem / os maiores elogios de todos. Disse mais o orador que fora informado de que o Sr. Argemiro Beghine assumira a Presidência do Garça Futebol Clube; que, assim, Garça não ficará sem o futebol neste ano. --

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que já havia redigido e entregue à Secretaria desta Casa a Indicação a respeito, quando lera, num dos jornais da cidade, que um engenheiro responsável pela estrada de rodagem havia informado que / melhoramentos aconteceriam na rodovia Comandante Ribeiro de Barros; que, contudo, a notícia não prejudicara a Indicação, pelo contrário, a Indicação soma-se à informação, ao sugerir, ao Prefeito de Garça, que assuma, na oportunidade, a liderança, que a reunião entre Prefeitos de Marília, Vera Cruz Paulista, Gália, Duartina e, inclusive, de Bauru, para que, em comitiva, após o acerto de uma reunião entre os Prefeitos, se dirijam à Capital do Estado e insistam junto ao /





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

Governo, ao próprio Governador, se necessário for, para que a Secretaria dos Transportes se interesse, de forma particular, pelo trecho de asfalto compreendido entre Garça e Bauru - Garça e Marília. - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse / que, há pouco mais de um ano, fora aprovado pela Casa um Requerimento, de sua autoria, pelo qual solicitou-se apoio das Municipalidades da região Marília-Bauru na reivindicação da duplicação da pista da rodovia João Ribeiro de Barros; que, naquela oportunidade, o Prefeito de Vera Cruz e Bauru, dr. Edmundo Coube, levantaram o problema na reunião da AMCOP, na qual também estivera presente; que a quase totalidade dos municípios solidarizaram-se com aquela reivindicação; / que, infelizmente, o Sr. Secretário dos Transportes respondera que não havia verba para tal fim, na oportunidade; que, assim, considerava válida a idéia do orador, mesmo porque necessário se torna retornar, sempre, àquele pedido. - - - - -

O orador agradeceu a intervenção do vereador Veríssimo / Fernandes Barbeiro e disse que, mais uma vez, veio demonstrar aquilo de que sempre se teve conhecimento, que nas oportunidades devidas S. Excia., o aparteante, tem sido sempre oportuno. O vereador Boanerges do Prado Vianna, enfocando um outro assunto, disse que mantivera contato com o Presidente desta Casa, vereador Paulo Renato Alves de Souza, e que S. Excia. lhe informara que Guararapes era uma cidade menor que Garça e que insistira que Guararapes era maior que / Garça; que, não contente com o resultado da discussão, fora ao IBGE e verificara que, realmente, o Sr. Presidente desta Casa é que tivera razão; que, assim, Guararapes é, realmente, menor que Garça; que pensava que Guararapes fosse maior, por causa da notícia inserta no jornal "Folha de São Paulo", pela qual tivera conhecimento de que a Faculdade de Artes Industriais, da Associação Itaquerense de Ensino, deverá iniciar suas atividades, a partir do mês de agosto próximo; / que, para tanto, está se providenciando a reforma do prédio; que, assim, uma cidade do porte de Guararapes, que apresentou no ano de / 1970 uma população de 23.289 habitantes e que, no mesmo ano, Garça / apresentava 37.274 habitantes e que, ainda, a estimativa da população, para o ano de 1975, é de 19.320 habitantes para a cidade de / Guararapes, enquanto que a estimativa para a cidade de Garça é de 32.580 habitantes, diminuindo cerca de 5.000 habitantes, consegue / instalação de uma escola superior. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, a propósito da diminuição da população, disse que o IBGE, no Rio de Janeiro, reduzira a população de Garça, como reduzira a população de todas cidades de porte médio; que, na realidade, em se fazendo um levantamento do último senso, a população de Garça, neste período, deverá ter aumentado em 3 mil habitantes; que, assim, não era válido o dado fornecido pelo IBGE e com isso veio prejudicar o Fundo dos Municípios para Garça. - - - - -

O orador, em resposta, disse que, de fato, em ambas as cidades houvera diminuição proporcional de habitantes, segundo os dados fornecidos pelo IBGE. Como e porque, Guararapes, menor que / Garça, consegue a instalação de uma escola superior?; que, provavel

*AA*





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

57

que, provavelmente, a resposta se encontra no fato de que o MEC autorizara o funcionamento da escola a partir da existência de um prédio para o seu funcionamento. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, e aparte, disse que, pelo que se deduz da notícia, é uma entidade, de fora, a mantenedora daquela escola, a Associação Itaquerense de Ensino, da cidade de Itaquera. - - - - -

O orador, em resposta, disse que o fato em nada viria / prejudicar o desenvolvimento do seu raciocínio, porque, sempre que se trabalhou em Garça, bateu-se pela instalação de uma faculdade a partir de uma Associação de Ensino, que seria uma entidade mantenedora particular. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse / que houve a criação de uma Associação de Ensino, da qual o orador / era um dos líderes; que houve também o apoio da população; que S. Excia., como um dos chefes, arrecadara dinheiro para a Associação / de Ensino; que, assim, a iniciativa particular dera o necessário / apoio àquele empreendimento; que a Associação de Ensino possui, ainda, dinheiro e títulos, nos quais faz parte. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que o Chefe do Executivo foi quem cancelou o comodato, de que a Associação gozava e que a partir daí é que as divergências sucedram entre ele e a Chefia do Executivo. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, solicitou ao orador que lhe informasse o tempo em que a Associação de Ensino / teve em mãos o prédio para a execução dos planos. - - - - -

O orador respondeu: mais ou menos, um ano. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, perguntou: o que de positivo se conseguiu, naquele prazo, junto ao MEC e à Secretaria da Educação?. - - - - -

O orador, respondendo, disse que, na época, a Associação de Ensino pleiteara um auxílio de Cr\$ 60.000,00 à Prefeitura Municipal de Garça para fazer a reforma do prédio e que S. Excia, o Prefeito alegara não dispor de verba; que, posteriormente, gastou-se a importância de Cr\$ 100.000,00 para a instalação de uma feira; que, exatamente, nesse ponto é que sempre divergira do Sr. Chefe do Executivo, a de não fazer o investimento, quando o momento era oportuno, para que se instalasse uma escola superior. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse / que, em 1973, provavelmente, o Sr. Prefeito Municipal não possuísse tal verba; que acreditava, contudo, com uma campanha popular, a Associação de Ensino houvesse conseguido arrecadar a importância de / Cr\$ 60.000,00. - - - - -

O orador, respondendo, disse discordar do aparteante, / porque todas as iniciativas que se realizam no campo da educação / tem sempre a coberto o prestígio da Chefia do Executivo Municipal. -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse / que, pelo que se sabe, o Sr. Prefeito Municipal dera todo apoio ao orador e à sua equipe, cedendo, inclusive, viatura, por conta do Município; que, ainda, o Sr. Prefeito Municipal entrara em entendi-

*A.*





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

em entendimento com as Irmãs desta cidade, para se tentar uma união, com o fim de se instalar uma faculdade; que, ainda, o Sr. Prefeito construiu uma grande sala anexo ao Grupo Escolar de V. Rebelo; que, assim, não se pode culpar só o Sr. Prefeito Municipal, por omissão. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que a reforma do prédio da Av. Brasil, que estava em mãos da Associação de Ensino, era o ponto fundamental para que se pudesse pleitear, com segurança, junto ao MEC, a instalação de uma escola superior; que, de outra parte, sabe-se que o MEC jamais autorizaria e jamais autorizará a instalação de uma escola em duas salas construídas no anexo de um Grupo Escolar. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse / que, partindo do entendimento do orador de que, hoje, é um péssimo / negócio, para a iniciativa privada, a instalação de uma faculdade, / é que o Sr. Prefeito Municipal e a ARENA estão forçando, junto ao governo do Estado, a obtenção de uma escola de nível superior técnica. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que continua sendo inviável, através de uma Fundação Municipal, a instalação de uma escola, pelo simples fato de que a fundação vai pedir autorização para o Conselho Estadual e o Conselho Estadual, / por sua vez, não vai fornecer a autorização, que, agora, está afeta ao MEC; que a via hábil, para se conseguir a autorização, continua / sendo uma instituição de ensino particular, que tem que ser prestigiada "in totum" pelo Poder Público. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, esclareceu que não falara em Fundação, mas apenas em uma extensão pela 3ª Universidade. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, em aparte, solicitou ao orador esclarecimento a respeito da não aceitação da contraproposta das Irmãs pela Associação de Ensino. - - - - -

Disse o orador, em resposta, que não houvera qualquer / contraproposta, por parte das Irmãs do Ginásio Santo Antonio; que, na realidade, as Irmãs se desinteressaram de qualquer idéia de instalação de faculdade. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, em aparte, disse que tal informação, a da contraproposta, obtivera através dos vereadores Luiz Carlos e Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, em aparte, disse que, na cidade de Agudos, em contato com a Madre Superiora, ficara ciente de que não houve interesse, por parte daquela instituição, nas / propostas, por ter sido consideradas não muito boas, até mesmo vexatórias, mormente a 2ª encaminhada pela Associação de Ensino. - - -

O orador disse que, diante dessa declaração, considerava não existir mais condições de discussão do assunto, uma vez que percebera estar a verdade completamente distorcida. - - - - -

O Sr. Luiz Carlos Belline, em aparte, informou ao orador que apenas informara ao vereador Mauro Mattos que nada sabia da





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

59

existência de alguma proposta ou contraproposta. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes, em aparte, disse que participara, juntamente com os vereadores Luiz Carlos Belline e Paulo Renato Alves de Souza, de uma reunião no Colégio Santo Antonio; que houve uma proposta, por parte da Associação de Ensino, e que, hoje, sabe-se que não estava de acordo com aquilo que havia sido combinado.-

Continuando, disse o orador que, na realidade, aconteceu que S. Excia., o Sr. Prefeito Municipal, ao oferecer o prédio a uma indústria de fiação, tomando-o da Associação de Ensino, procurara medidas alternativas, através das quais pudesse fazer com que a Associação de Ensino continuasse trabalhando, para a instalação de uma / faculdade; que, assim, a 1ª alternativa foi a de que construiria duas salas no anexo do Grupo Escolar de Vila Rebelo, para ali instalar / uma faculdade; que, quando a Associação de Ensino declarou que ali / não haveria condições, S. Excia. sugeriu que se entrasse em contato / com as Irmãs do Ginásio Santo Antonio; que, na oportunidade, por di- versas vezes, e está nesta Casa o nobre vereador Luiz Yamauchi, que, se estivesse mentindo, estaria o aparteando, estivera várias vezes, inclusive com o procurador jurídico da Prefeitura, dr. Luiz Roberto / Lopes de Souza, na cidade de Agudos, propondo de todas as formas o acerto de uma Associação Mista, entre a Irmandade das Irmãs do Giná- sio Santo Antonio e a Associação de Ensino; que, por várias vezes a Madre Superiora se interessou, estudou as questões e no fim das con- tas acabou por receber uma resposta negativa da sua matriz; a verda- de é que nada houvera de vaxatória, segundo diz o vereador Paulo Re- nato Alves de Souza, pelo contrário, os entendimentos se prolongaram e apenas não chegaram a bom termo, porque o valor locativo que a Pre- feitura se dispunha a pagar ao Ginásio Santo Antonio, provavelmente, não interessara àquela organização de ensino; que a verdade foi que tudo começou a claudicar e a falhar no instante em que S. Excia., o Prefeito Municipal, tomou o prédio e foi na oportunidade que o ilus- tre Presidente da ARENA, dr. Daniel Ermete Uvo, ao ver a tomada do / prédio mencionou: se essa faculdade antes estava longe, agora está / muito mais distante ainda. - - - - -

O vereador Paulo Renato Alves de Souza, com a palavra, / disse que, de antemão, deixava bem definida sua posição, para que / não pairassem quaisquer dúvidas quanto à interpretação do que iria di- zer: que é totalmente favorável e não cria que alguma pessoa fosse / contrária à instalação de uma escola em Garça. Disse o orador que, de- finida sua posição, faria alguns comentários rápidos a respeito; que, assim, o nobre vereador Boanerges do Prado Vianna reclama a existên- cia; que, realmente, S. Excia. tem razão; que, como vereador e, na / ocasião, como membro do Conselho da Associação de Ensino de Garça, / participara de várias reuniões, em que a Associação abriu mão do pré- dio; que, realmente, naquela oportunidade, havia duas opções: a opção da Faculdade e a opção da indústria, que se oferecia para se insta- / lar em Garça; que a viabilidade da instalação da faculdade deveria / acarretar alguma demora; que, assim, não se poderia deixar ir embora uma indústria; que, então, naquele anseio de melhorar Garça, é que o Prefeito procurara a Associação de Ensino e fizera a proposta da /





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

desistência do prédio, embora reconheça que não era uma solução satisfatória, mas que era uma solução de emergência; que, assim, o Prefeito propusera construir duas salas amplas anexo ao Grupo de Vila Rebelo, para ali se instalar a faculdade; que dizia o nobre vereador Boanerges do Prado Vianna que o problema do prédio era um dos maiores entraves, mas que lembra S. Excia que em Santo Anastácio fora instalada uma Faculdade em uma máquina de café. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, em aparte, solicitou ao orador que lhe informasse em que ano se deu a instalação daquela faculdade. - - - - -

O orador, respondendo, disse que não sabia precisar exatamente a data da instalação, ma que lá estivera no ano de 1972 e / que a citada escola já estava funcionando. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, em aparte, esclareceu / que pelos idos de 1968 até 1969 algumas escolas se instalaram assim; que, a partir de então, não houve mais condições disso. - - - - -

Com relação ao episódio com as Irmãs, disse o orador que aqui estivera a Madre Superiora, que, em contato com o Prefeito e com a direção da Associação de Ensino, iniciara entendimentos preliminares a respeito do possível entendimento; que deixava clara que não estivera presente à reunião; que, por ocasião da entrega do título à Irmã Goswina, estivera em Agudos, juntamente com o Sr. João Gerzelli, / e fora informado pela Madre Superiora de que a proposta que recebera em Garça não era satisfatória e a que recebera, posteriormente, era muito pior. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, em aparte, disse que a proposta última, feita no gabinete do Prefeito, fora a de que a Associação de Ensino ficaria com 50% das responsabilidades de comando e 50% ficaria com a Irmandade que dirige o Ginário Santo Antonio; que, a partir daí, não tem conhecimento de oferta nenhuma. - - - - -

O orador, respondendo, disse que a proposta referida pela Madre Superiora era a proposta encaminhada pela Associação de Ensino, por escrito; que não lera a proposta e, portanto, nada mais sabia informar; que, ainda, naquela ocasião, a Madre Superiora lhe informou que a Irmandade oferecia 25 anos de tradição e u excelente prédio. Disse mais o orador que a luta pela instalação de uma faculdade em Garça deve continuar, visto o problema ser de toda a comunidade; / que, para tanto, deverá haver união. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, em aparte, disse que, / desde que exista um prédio, desde que a Associação continue interessada, ou essa ou outra Associação, e que haja um prestígio total do / Prefeito, essa escola ainda poderá se instalar ou, pelo menos, essa / Associação dar entrada no MEC de um pedido de autorização de escola; que é necessário a existência do prédio e de uma Associação particular é um ponto indiscutível. - - - - -

O Sr. Luiz Carlos Belline, em aparte, disse que, lamentavelmente, todas as vezes que se toca no assunto de faculdade, nesta / Casa, as discussões sempre caminham para um terreno particular; que, particularmente, é favorável a qualquer grupo que se interesse em / instalar uma faculdade em Garça, seja ele de onde for, mas que venha





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

61

com boas intenções de instalar a faculdade aqui. - - - - -

O vereador Paulo Renato Alves de Souza, respondendo, disse que a afirmativa do aparteante não lhe dizia respeito, porquanto/ tem evitado sempre tocar no assunto ora levantado por S. Excia; que, por outro lado, entendia que a Associação de Ensino de Garça, que já tem existência legal, deverá continuar propugnando, para, dentro de um curto prazo, instalar uma faculdade. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, em aparte, disse que, pelo que ouviu do orador, entendia que, se houvesse um desprendimento maior, por / parte da Associação de Ensino de Garça, abrindo mão dos 50%, as Irmãs instalariam a fauldade em Garça. Certo? Indagou o aparteante. - - - - -

O orador, em resposta, disse que não afirmara isso, pois desconhece o teor da proposta; que apenas repetira as palavras que ouvira da freira, em Agudos. Continuando, o vereador Paulo Renato Alves de Souza solicitou ao vereador Boanerges do Prado Vianna que lhe informasse os pormenores do processo da instalação de uma faculdade, pois que tem ouvido falar que em várias cidades as escolas se instalavam e que, posteriormente, viriam o reconhecimento destas. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, em aparte, esclareceu / que, normalmente, tem visto que sempre é gente do ramo que instala e sempre prestigiada pelas prefeituras. - - - - -

Ao final, disse o vereador Paulo Renato Alves de Souza / que não se pode jogar só às costa do Prefeito a culpa pelo insucesso pela não instalação da faculdade; que, se há insucesso, é de todos, / dos senhores vereadores, do Prefeito e do povo de Garça, ue não tem lutado com o entusiasmo devido. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao vereador Salvador Zago Junior. - - - - -

O vereador Salvador Zago Junior, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento / verbal formulado pelo edil Salvador Zago Junior, e, ante a manifestação favorável do Plenário, solicitou ao Sr. Secretário se procedesse a chamada dos senhores vereadores para ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos senhores edis.-

Havendo número legal, o Sr. Presidente submeteu em discussão a urgência contida no Requerimento nº 94/76, do Sr. Boanerges do Prado Vianna, solicitando à Presidência da Republica o restabelecimento da Aposentadoria Especial aos Professores. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação da solicitação da urgência contida no Requerimento nº 94/76, sendo aprovada por unanimidade de votos. Ato contínuo, o Sr./ Presidente submeteu em discussão o Requerimento. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que tinha absoluta certeza de que os seus nobres pares aprovariam,





*Câmara Municipal de Garça*  
*Estado de São Paulo*

por unanimidade de votos, o envio da Moção, consubstanciada no Reque-  
rimento, de nº 94/76, de sua autoria, à Presidência da República, so-  
licitando o restabelecimento da Aposentadoria Especial aos Professo-  
res. Disse mais o orador que, na oportunidade, encarecia digna Presi-  
dência da Casa a necessidade de que a Mesa do Legislativo tome uma /  
iniciativa de liderança e expeça a outras Câmaras Municipais, à Asso-  
ciação de Classe de Professores, a notícia de que, hoje, se aprovou /  
tal Moção, para que, em outras Casas, moções idênticas subam à Presi-  
dência da República. - - - - -

Não mais havendo solicitação de palavras, o Sr. Presiden-  
te encerrou a discussão e submeteu em votação o Requerimento, sendo /  
aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprova-  
do, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 94/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 03/76, /  
da Presidência da Câmara Municipal de Garça, propondo o abono de fal-  
tas dos vereadores que, individualmente ou em delegação, estiverem a  
serviço do Município. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa que apresentara um Reque-  
rimento nos seguintes termos: Requerimento nº 87/76 - Considerando /  
que esta Presidência formulou consulta a Procuradoria Jurídica do Es-  
do, no intuito de dirimir dúvidas sobre o Projeto de Resolução nº  
3/76; Considerando que até a presente data, esta Presidência, não re-  
cebeu o Parecer daquela Procuradoria, ao mesmo tempo em que o adiamen-  
to do Projeto findou-se nesta data, Requeiro à Mesa, consultado o Ple-  
nário, seja adiado novamente o Projeto de Resolução nº 03/76, desta /  
Presidência, até o recebimento do Parecer solicitado, devendo retor-  
nar referida matéria à Ordem do Dia da sessão imediata. S.Sessões, 31  
de maio de 1976. (a) Paulo Renato Alves de Souza - Vereador. - - - - -

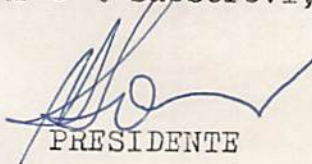
Face ao acima exposto, o Sr. Presidente submeteu a discus-  
são dos senhores vereadores o Requerimento supracitado. Não havendo /  
solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e pas-  
sou à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presi-  
dente declarou aprovado o Requerimento nº 87/76, por unanimidade de  
votos. - - - - -

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia da presente  
Sessão Ordinária, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO /  
PESSOAL. - - - - -

O vereador Paulo Renato Alves de Souza, com a palavra, /  
disse congratular-se com a CCE e com o Rádio Clube de Garça pela bri-  
lhante realização da prova pedestre "Gerson D. Marins". - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal,  
e nada mais havendo, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente /  
Sessão Ordinária. - - - - -

Fu, \_\_\_\_\_, Secretário, redigi esta Ata, fiz datilo- /  
grafar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

  
PRESIDENTE

  
SECRETÁRIO